

Checklist

Equipamentos amigos da primeira infância



Imagem: Freepik



SUMÁRIO

Checklist

Introdução_04

Propósito do checklist_04

O que é Primeira Infância?_05

Checklist_06

Como usar_06

Equipamento | espaços externos e internos_07

Comunicação visual_09

Áreas do entorno do equipamento_11

Programação e atividades_13

Resultado_16

Dicas de Implementação_18

Glossário_24



Introdução

Propósito do checklist

Esta publicação é um apoio para gestores e técnicos analisarem as condições dos equipamentos públicos, entendendo o quanto respondem às necessidades da primeira infância. Gestantes, bebês, crianças e cuidadores precisam de ambientes seguros e saudáveis, que garantam conforto a todos e estimulem as crianças pequenas.

Acreditamos que é possível implementar mudanças efetivas para garantir que os equipamentos públicos atendam a essas necessidades. O princípio aqui é que todo espaço pode e deve receber cuidadores, gestantes, bebês e crianças pequenas com conforto, estímulos para brincar e oportunidades para aprender.

O objetivo desse checklist é identificar se os equipamentos estão preparados para receber a primeira infância e seus cuidadores, além de propor sugestões - entre itens prioritários e desejáveis - para a adequação destes espaços.

O que é primeira infância?

A primeira infância é uma etapa fundamental na vida do ser humano. Evidências científicas têm demonstrado que o cérebro se desenvolve rapidamente nos primeiros anos de vida e é muito sensível aos cuidados e estímulos ambientais, refletindo diretamente no potencial do indivíduo ao longo de sua existência. Trata-se de um período que é tido como uma janela de oportunidades, porque nele a aprendizagem de habilidades e o desenvolvimento de aptidões e competências acontecem com maior facilidade.

A primeira infância compreende a fase dos 0 aos 6 anos e é um período crucial no qual ocorre o desenvolvimento de estruturas e circuitos cerebrais, bem como a aquisição de capacidades fundamentais que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas.

A aprendizagem inicia-se desde o começo da vida. Muito antes de a criança entrar na escola, enquanto cresce e se desenvolve em todos os domínios (físico, cognitivo e socioemocional), ela aprende nos contextos de seus relacionamentos afetivos.

O cuidado estabelece vínculos entre a criança e outros adultos, o que se constrói por meio de práticas diárias, afeto e a identificação de oportunidades para contribuir com o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas. Além dos pais e avós, os cuidadores podem ser profissionais da saúde, serviço social, educação ou outras áreas que prestam serviços e se relacionam com crianças na primeira infância.

Por esses motivos, é muito importante que os profissionais da linha de frente dos serviços públicos que recebem famílias estejam bem preparados. Para além dos servidores, no entanto, é também de grande importância que os espaços onde esses serviços são prestados transmitam a sensação de qualidade, segurança e conforto das famílias atendidas.

Checklist

O teste está dividido em 4 grandes áreas:

- *Equipamento (espaços externos e internos);*
- *Comunicação visual;*
- *Áreas do entorno do equipamento;*
- *Programação e atividades.*

Os itens a serem selecionados estão classificados em **prioritários** e **desejáveis**, com pontuações distintas. A somatória da pontuação indicará se o espaço analisado é um **Equipamento Amigo da Primeira Infância**.



Como usar:

1) Selecione o equipamento que deseja avaliar. Pode ser um espaço grande, como uma escola, ou pequeno, como uma clínica de atendimento;

2) Agora vamos entender como cada elemento deste equipamento se relaciona com as áreas do teste. Ele possui jardins, estacionamento, áreas na parte de fora do equipamento (seja com grama ou concreto), salas, corredores, recepção? Esses ambientes estão dentro da categoria *Equipamento - espaços externos e internos*;

3) Existe algum tipo de indicação, como placas e sinalizações verticais ou horizontais, no equipamento? Essa é a *Comunicação visual*;

4) O espaço público fora do equipamento, as ruas, as calçadas, os acessos, vamos chamar de *Áreas do entorno do equipamento*;

5) Tudo que envolve eventos para primeira infância e seus cuidadores, como programação cultural, visitas e oficinas, vamos chamar de *Programação e Atividades*.

Agora que já sabemos como o teste está dividido, vamos analisar esses elementos? Cada área do teste possui itens, onde você vai marcar somente o que existe no equipamento.

Se surgir alguma dúvida, no fim do guia temos um glossário explicando mais sobre cada item, e também dicas de implementação e bons exemplos para ajudar nessas mudanças.

Preparados? Vamos lá!

Equipamento (espaços externos e internos)

Marque os itens existentes nos *espaços externos e internos* do equipamento:

Itens prioritários

- Acessibilidade
- Locais de descanso com mobiliário confortável
- Fraldário/trocador
- Local confortável para amamentação
- Sanitário família
- Pinturas e grafismos brincantes
- Sombra/arborização
- Lixeiras lúdicas e acessíveis
- Bebedouros com altura adequada para crianças



Pontuação parcial

Espaços externos e internos – itens prioritários:

some 10 pontos para cada item marcado e escreva a pontuação no espaço abaixo

Equipamento (espaços externos e internos)

Itens desejáveis

- Espaços de brincar naturalizados
- Maior parte dos materiais naturais
- Cantinho para leitura interno ou ao ar livre
- Incentivo a brincadeiras e interações com a criança
- Áreas de brincar
- Mobiliários lúdicos
- Plantas, flores e árvores
- Horta educativa
- Mobiliário com dimensões adequadas para a primeira infância



Imagem: Prefeitura de Jundiaí



Imagem: Prefeitura de Jundiaí



Imagem: André Albuquerque



Imagem: Ateliê Navio

Pontuação parcial

Espaços externos e internos – itens desejáveis:

some 5 pontos para cada item marcado e escreva a pontuação no espaço abaixo

Comunicação visual

Marque os itens de *comunicação visual* existentes no equipamento:

Itens prioritários

Parte externa do edifício:

- Identificação visível do nome do equipamento
- Indicação de entrada e comunicação visual assertiva
- Sinalização horizontal e vertical na área externa

Parte interna do edifício:

- Comunicação inclusiva e acessível
- Comunicação informativa



Imagem: Agência Recife para Inovação e Estratégia



Imagem: Peter Clarkson - Thomas Matthews Design



Imagem: Marcelo Donadussi - Studio MDA



Imagem: Ateliê Navio

Pontuação parcial

Comunicação visual – itens prioritários:

some 10 pontos para cada item marcado e escreva a pontuação no espaço abaixo

Comunicação visual

Itens desejáveis

- Totens interativos
- Incentivo a brincadeiras e interações com a criança
- Painéis de CAA (Comunicação Aumentativa e Alternativa)
- Comunicação visual diversa



Imagem: Ateliê Navio



Imagem: Agência Recife para Inovação e Estratégia



Imagem: Mara Lúcia Sartoretto e Rita Bersch

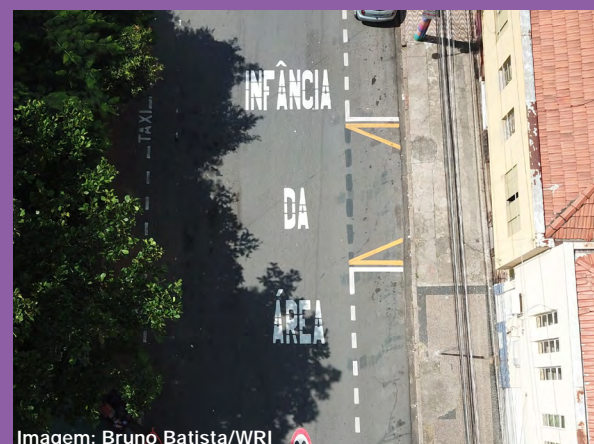


Imagem: Bruno Batista/WRI

Pontuação parcial

Comunicação visual – itens desejáveis:

somme 5 pontos para cada item marcado e escreva a pontuação no espaço abaixo

Áreas do entorno do equipamento

Marque os itens existentes nas *áreas do entorno do equipamento*:

Itens prioritários

- Travessia de pedestres
- Rotas acessíveis
- Bicicletário ou paraciclo
- Ciclofaixas ou ciclovias
- Transporte público até 150 metros do equipamento
- Mobiliário urbano básico (iluminação, lixeiras, bancos)
- Sombra/arborização
- Lixeiras lúdicas e acessíveis
- Calçadas em boa condição
- Zona 30



Imagem: Paha_I - StockPhoto



Imagem: SeventyFour - AdobeStock



Imagem: Felipe Foganholi/Ateliê Navio



Imagem: Ateliê Navio

Pontuação parcial

Áreas do entorno – itens prioritários:

some 10 pontos para cada item marcado e escreva a pontuação no espaço abaixo

Áreas do entorno do equipamento

Itens desejáveis

- Áreas de brincar próximas
- Locais de descanso
- Pinturas e grafismos brincantes
- Mobiliários lúdicos
- Incentivo a brincadeiras e interações com a criança
- Rotas caminháveis protegidas
- Divisão de fluxos (veículos, ciclistas e pedestres)



Pontuação parcial

Áreas do entorno – itens desejáveis:

some 5 pontos para cada item marcado e escreva a pontuação no espaço abaixo

Programação e atividades

Marque os itens existentes na *programação e atividades* do equipamento:

Itens desejáveis

- Programação cultural para gestantes, cuidadores e primeira infância
- Programação de visitação para gestantes, cuidadores e primeira infância
- Atividades ao ar livre para gestantes e primeira infância
- Programação educativa para gestantes, cuidadores e primeira infância



Pontuação parcial

Programação e atividades:

some 5 pontos para cada item marcado e escreva a pontuação no espaço abaixo



OLLY

Imagem: Paulo Edison/Urban95

Resultado

Chegou a hora de somar seus pontos! Some os pontos dos itens prioritários e desejáveis de cada área e coloque aqui:

Pontuação parcial

Espaços externos e internos

Pontuação parcial

Comunicação visual

Pontuação parcial

Áreas do entorno do equipamento

Pontuação parcial

Programação e atividades

De acordo com o total somado, vamos saber se esse é um Equipamento Amigo da Primeira Infância. Qual seu resultado?

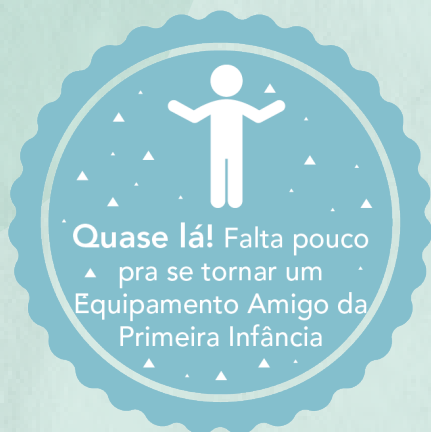
Pontuação total

Coloque aqui o resultado da soma de todos os itens:



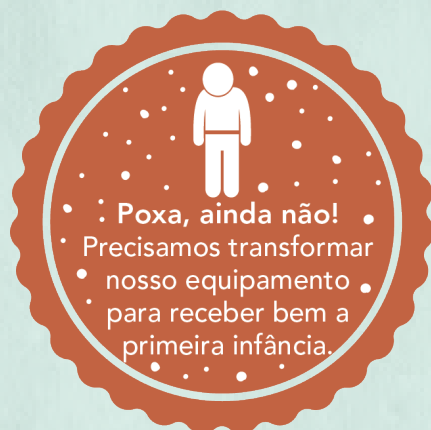
200 - 370 pontos

Parabéns, esse Equipamento é Amigo da Primeira Infância! Ele acolhe as crianças pequenas e suas famílias, promovendo um ambiente seguro no bairro e reforçando os cuidados necessários com a primeira infância.



101 - 200 pontos

Você está quase lá! Falta pouco pra esse Equipamento se tornar um Amigo da Primeira Infância. Para chegar lá, revise os itens não marcados e analise como pode melhorar.



0 - 100 pontos

Algumas mudanças são necessárias pra que esse Equipamento se torne um Amigo da Primeira Infância. Para chegar lá, revise todos os itens não marcados e analise como pode melhorar para atingir uma maior pontuação.

Dicas de implementação

Aqui vão algumas dicas de como você pode implementar alguns dos itens indicados no checklist:

PINTURAS E GRAFISMOS BRINCANTES

Em pisos de cimento e asfalto

Material sugerido: tintas a base de solvente.

Sugestões de aplicação: adicionar cores, padrões geométricos ou desenhos, promovendo percursos para as crianças que conectem ambientes do equipamento. Proposta de intervenção que estimule um caminho seguro e divertido para as crianças.



Imagem: Camille Walala



Imagem: Addie Gottwald



Imagem: André Fernandes



Imagem: Bicistema

Em muros

Material sugerido: tinta para uso externo ou tinta spray, muito utilizada para grafite.

Sugestões de aplicação: murais podem contar histórias! Que tal criar uma narrativa que estimule as crianças a se engajar e brincar?



Imagem: André Fernandes



Imagem: André Fernandes

MOBILIÁRIO LÚDICO

Material sugerido: adesivo, folha em emborrachado e tinta.

Sugestões de aplicação: Adesivos e folhas em emborrachado são essenciais nessa missão, com eles podemos ter olhinhos, boquinhas, cabelinhos e muitas outras possibilidades de elementos divertidos que podemos criar para tornar os mobiliários mais atrativos e interativos para as crianças.



Imagem: Ateliê Navio



Imagem: Ateliê Navio



Imagem: Ateliê Navio

ESPAÇOS DE BRINCAR NATURALIZADOS

Podemos transformar os espaços existentes trazendo a natureza para a brincadeira! Algumas formas de fazer isso é com a criação de hortas educativas, parquinhos naturalizados, e até mesmo vasilhos com plantas. Outro fator essencial é o envolvimento das crianças em todo o processo de planejamento e execução, e principalmente nas escolhas das plantas.

Dicas de guias:

[Guia para pequenos criadores de TiNis](#)

[Manual para Escolas - Horta - Ministério da Saúde](#)

[Parques naturalizados - Paisagens para um brincar natural - Criança e Natureza](#)

[Ideias para parquinhos para crianças de 0 a 3 anos - Urban95](#)



ATIVIDADES AO AR LIVRE

Utilizando os espaços ao ar livre do equipamento, podemos fazer muitas atividades divertidas e de integração. Uma opção, que é ótima para promover a participação dos cuidadores e das crianças, é um piquenique, cada família pode levar um lanche para ser compartilhado. Outra alternativa é uma gincana com resgate de brincadeiras tradicionais e o contato intergeracional, onde os cuidadores podem ensinar brincadeiras clássicas, como: amarelinha, jogo da velha, pega-pega, queimada, pular corda, esconde-esconde, bolinhas de gude.

Dicas de guias:

[25 sugestões de brincadeiras ao ar livre](#)

[10 brincadeiras ao ar livre simples e divertidas](#)



PROGRAMAÇÃO PARA PRIMEIRA INFÂNCIA E CUIDADORES

Para montar essa programação, o foco deve ser promover um melhor entendimento de assuntos relacionados à primeira infância. Para isso é interessante ter palestras, rodas de conversa com foco na conscientização e compartilhamento de experiências. Também é importante que tenham aulas voltadas para esse público, em temas como: amamentação, paternidade responsável e positiva, pais de primeira viagem, entre outros.

Dicas de guia:

[Guia Urban95 - Ideias para ação:](#) Pág. 19

[Mês da Primeira Infância - Um guia para cidades Urban95:](#) Pág. 11



Oficina de massagem com crianças e seus cuidadores em unidade da assistência social em Cascavel (PR)
Imagem: CCI Morumbi



Imagem: André Albuquerque



Imagem: André Albuquerque

DICA EXTRA

Você conhece o Pé de Infância? É uma iniciativa da Rede Urban95 para promover mudança de comportamento no cuidado de crianças de 0 a 6 anos, através de uma caixa de ferramentas que ajuda os cuidadores a incluir 3 comportamentos fundamentais em suas rotinas: brincar, cantar e contar histórias diariamente.

Essa caixa de ferramentas possui guias e manuais para ajudar na operação e implementação das ações, além de ações de mudança de comportamento.

A partir desse material, você pode ter ideias de brincadeiras, pinturas, grafismos e muito mais que sua imaginação permitir!

[Você pode acessar o guia pé de infância aqui!](#)

Você também pode acessar a [biblioteca da Rede Urban95](#), que disponibiliza materiais de apoio, com ideias e exemplos de boas práticas no mundo.



Imagem: Prefeitura de Jundiaí



Imagem: Pé de Infância



Imagem: Pé de Infância

Glossário

Acessibilidade: sinalização tátil e podotátil, escadas e rampas com guarda corpo, corrimão e piso antiderrapante.

Áreas de brincar: espaços com brinquedos e elementos voltados para a infância.

Atividades ao ar livre: uso das áreas livres e abertas para atividades diferentes das presentes na rotina das crianças, como gincanas, piqueniques, e oficinas.

Cantinho para leitura interno ou ao ar livre: espaço confortável onde as crianças podem ser incentivadas a ler junto de seus cuidadores.

Comunicação inclusiva e acessível: sinalização que promove a diversidade e contempla outras linguagens, como a tátil ou a sonora.

Comunicação informativa: mapas, setas e outras sinalizações que ajudem o frequentador a se orientar, informando onde a pessoa está localizada e como chegar ao local desejado.

Comunicação visual diversa: fotos, desenhos ou pinturas que tenham diversidade regional, religiosa, étnica, de cores ou de corpos.

Divisão de fluxos: área delimitada para veículos, ciclistas e pedestres.

Espaços de brincar naturalizados: espaços que promovam interação com a natureza e o brincar ao ar livre.

Fraldário/trocador: local adequado com bancada para troca e higienização do bebê (não exclusivo ao banheiro feminino).

Identificação visível do nome do equipamento: placa ou letreiro que permitam o entendimento e localização do serviço.

Incentivo a brincadeiras e interações com a criança: elementos pelo espaço que promovam diálogo e confraternização entre as crianças e seus cuidadores, como frases estimulando a parentalidade positiva ou propondo um jogo.

Indicação de entrada e comunicação visual assertiva: placas, setas ou outras sinalizações que tragam informações objetivas e facilitem a localização das pessoas pelo equipamento.

Lixeiras lúdicas e acessíveis: lixeiras com formatos diferentes ou adesivos lúdicos e com altura adequada para primeira infância.

Locais de descanso: locais onde os cuidadores possam sentar com as crianças, preferencialmente com sombreamento.

Local para amamentação: espaço confortável específico para a mãe levar seu bebê para amamentar.

Maior parte dos materiais naturais: brinquedos e objetos confeccionados com materiais naturais, como madeira, papel ou papelão, tecidos naturais, e não em ferro ou plástico.

Mobiliário com dimensões adequadas para primeira infância: cadeiras, bebedouros e lixeiras com medidas adequadas para utilização autônoma das crianças.

Mobiliários lúdicos: mobiliários ou brinquedos que despertem a curiosidade das crianças e incentivem o brincar.

Painéis de comunicação aumentativa e assertiva: para crianças e cuidadores no Transtorno do Espectro do Autista.

Pinturas e grafismos brincantes: pinturas e grafismos divertidos nas paredes/muros ou pisos/calçadas, que incentivem o brincar e estimulem a imaginação.

Programação cultural para gestantes, cuidadores e primeira infância: eventos/atividades no equipamento, para as crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores, como cinema, espetáculos, exposição, gastronomia, passeios.

Programação de visitação para gestantes, cuidadores e primeira infância: organização e divulgação para tornar o espaço acessível e disponível para as famílias com crianças de 0 a 6 anos.

Programação educativa para gestantes, cuidadores e primeira infância: iniciativas como palestras, rodas de conversa, aulas, ou qualquer outra ação que busque informar e conscientizar em relação ao tema da primeira infância e afins.

Rotas acessíveis: calçada com passeio de largura mínima de 1,20m, sem obstrução, rampas de acesso em todas as esquinas ou locais de travessia, inexistência de postes ou outras barreiras, sinalização sonora ou tátil.

Rotas caminháveis protegidas: caminhos para pedestres resguardados do tráfego de veículos, em geral por balizadores ou floreiras; área segura com iluminação pública.

Sanitário família: banheiro que possa ser usado por cuidadores com crianças de até 10 anos, possui dimensões maiores que uma cabine de sanitário convencional.

Sinalização horizontal e vertical na área externa: sinalização de trânsito para informar que aquela é uma área de atenção e com circulação de crianças.

Travessia de pedestres: faixa reservada para o cruzamento de pessoas a pé, em geral demarcada por faixas zebradas, lombofaixas, ou passarelas. Pode ou não conter semáforos para pedestres.

Zona 30: Áreas de zona calma, onde a velocidade máxima permitida é de 30km/h.



Se você estiver lendo a versão impressa do Checklist, escaneie o QRCode ao lado para acessar a versão online.

FICHA TÉCNICA

Desenvolvimento de conteúdo:

Ateliê Navio
Ursula Troncoso
Beatriz Paiva
Isadora Garcia

Projeto Gráfico e diagramação:

Designeria
Bianca Franchini
Mayra Silveira

Coordenação:

CECIP
Bianca Antunes
Isabella Gregory
Marieta Colucci

Iniciativa:

Urban95 - Fundação Bernard Van Leer
Claudia Vidigal
Thaís Sanches
Taís Herig

Edição I - Maio de 2023

Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual
4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)



Por favor, entrar em contato se houver
qualquer questão quanto ao uso de imagens.

Iniciativa:



Realização:



